



PROGRAMA DE AÇÃO DE CANDIDATURA

**Quadriénio dezembro de 2023 a
novembro de 2027**

ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Enquadramento e apresentação da Associação A Casa do Caminho.....	3
2.1 A Casa do Caminho e as suas Pessoas	4
2.2 Recursos físicos	4
3. Linhas de orientação e atuação estratégica	5
a) Crianças.....	5
b) Recursos Humanos	6
c) Sustentabilidade.....	7
4. Conclusão	8

1. Introdução

A Associação A Casa do Caminho, Instituição Particular de Solidariedade Social, tem como **Missão** acolher, cuidar, proteger e dar carinho a crianças em perigo, promovendo o seu desenvolvimento integral e a concretização do seu projeto de vida. A mandatária da nova lista para os Corpos Sociais apresenta este Programa de Ação de Candidatura para o quadriénio 2023/2026.

2. Enquadramento e apresentação da Associação A Casa do Caminho

A Associação A Casa do Caminho é uma associação de solidariedade social (IPSS), sem fins lucrativos, com sede na Rua Padre António Porto, 101-105, União das freguesias de São Mamede de Infesta e da Senhora da Hora, concelho de Matosinhos.

A Associação é uma IPSS, de âmbito nacional, de apoio à infância, tendo por objetivo acolher temporariamente crianças em risco dos zero aos seis anos de idade.

Para a prossecução dos seus objetivos, a Associação dispõe de uma Casa de Acolhimento para crianças, onde lhes é proporcionado um ambiente favorável à promoção do desenvolvimento integral, tendo em vista a sua (re)integração familiar e social e concretização do seu projeto de vida, baseado no princípio fundamental do Direito à Família, inscrito na Convenção dos Direitos das Crianças.

A ação da Associação A casa do Caminho tem como base e alicerces as marcas da sua identidade, a legislação sobre o acolhimento residencial¹, a Lei de Proteção de Crianças e Jovens,² a Convenção dos Direitos das Crianças, demais legislação em vigor de proteção à primeira infância, não descurando os desafios e necessidades sociais, bem como o contexto em que estamos inseridos.

Os deveres que são impostos, hoje em dia, aos elementos dos órgãos sociais das IPSS não podem depender apenas da boa vontade voluntária como tem sido

¹ DL n.º 164/2019, de 25 de outubro.

² Lei n.º 147/99, de 01 de setembro.

tradição no setor da economia social. Atualmente, o dia-a-dia de uma organização exige competências técnicas e transversais nas áreas da gestão, recursos humanos, legislação fiscal, laboral, administrativa, segurança, RGPD, marketing, comunicação, entre outras, e, no nosso caso em particular, numa atualização constante no que diz respeito às leis e boas práticas sobre a Proteção de Crianças e Jovens em Perigo.

2.1 A Casa do Caminho e as suas Pessoas

Nesta caminhada, conta-se com a sabedoria e a experiência de todos aqueles que, ao longo dos 34 anos da sua existência, contribuíram para que a Casa do Caminho seja hoje uma referência a nível nacional.

Os Colaboradores da Associação A Casa do Caminho são importantes parceiros na concretização da Visão e dos Valores da instituição.

Neste percurso contamos sempre com a força e disponibilidade de voluntários que, pontualmente, através de atividades várias, ajudam a manter o dinamismo da Casa.

Sendo a Associação A Casa do Caminho o resultado de Pessoas, são colocados ainda, na nossa Família, os nossos parceiros, particulares e públicos, sócios e amigos, cuja interação e cooperação são fundamentais para a concretização da nossa Missão.

2.2 Recursos físicos

A Associação A Casa do Caminho situa-se na área territorial da união de Freguesias de São Mamede Infesta e Senhora da Hora, num edifício especificamente equipado para acolher crianças dos zeros aos seis anos.

A sua localização privilegiada permite o acesso a um grande número de serviços e atividades comerciais, cívicas, recreativas, culturais e serviços de saúde, destacando-se aqui a rede social e a rede escolar diversificada com estabelecimentos públicos e privados de todos os níveis de ensino, promovendo a integração das crianças no meio envolvente.

Evidenciam-se, ainda, as boas acessibilidades que permitem acolher crianças de vários concelhos e facilitar a deslocação dos seus familiares.

3. Linhas de orientação e atuação estratégica

O Programa de Ação de Candidatura da futura Direção da Associação A Casa do Caminho, assenta em três eixos fundamentais de Gestão: as Crianças e suas Famílias, os Recursos Humanos e a sustentabilidade. A saber:

a) Crianças

A intervenção com as Crianças e suas Famílias assentará numa abordagem terapêutica, promotora do bem-estar e desenvolvimento integral, visando a rápida definição do seu projeto de vida.

Este objetivo passará, então, por:

- estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas;
- proporcionar um ambiente estimulante de desenvolvimento e promover aprendizagens significativas e diversificadas que contribuam para uma maior igualdade de oportunidades;
- promover a felicidade e o sucesso pessoal através da preparação e reparação emocional e afetiva;
- reforçar e consolidar os processos de acompanhamento do percurso escolar das crianças, num quadro de educação para a autonomia, apostando nas dinâmicas de promoção de sucesso escolar, na promoção de experiências diversificadas de vida, transmitindo valores de solidariedade, integridade e ajuda social;
- promover o desenvolvimento pessoal e social da criança numa perspetiva de educação para a cidadania;
- incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade;

- desenvolver a expressividade pessoal de cada criança e a comunicação, através de linguagens múltiplas, como meio de autoconhecimento e compreensão do mundo.

b) Recursos Humanos

O envolvimento dos Colaboradores na concretização da Missão será fundamental para que a mesma tenha sucesso, com especial atenção, também, ao bem-estar de cada Colaborador, numa abordagem atenta da conciliação da vida pessoal e profissional.

Este envolvimento será considerado em todas as fases, nomeadamente:

- no recrutamento e acolhimento;
- na comunicação da importância do papel de cada um;
- na definição de tarefas e rotinas adaptadas às necessidades de cada criança;
- na constituição das equipas de trabalho;
- na participação contínua nas futuras dinâmicas dos serviços;
- na aposta na formação profissional, capacitando os Colaboradores para a qualidade exigida para esta resposta social;
- no reforço e consolidação dos processos de comunicação interna com o objetivo de fortalecer as dinâmicas intra e interequipas.

O principal desafio que se coloca aos futuros elementos dos órgãos sociais da Associação A Casa do Caminho, para o quadriénio 2023/2026, será o de adequar a sua atividade social às novas exigências do acolhimento residencial, sem negligenciar as alterações e necessidades sociais do momento.

A gestão da instituição, considerando o volume dos recursos disponíveis para o desenvolvimento da atividade social, não só materiais como humanos, exige uma equipa coesa, presente, cooperante e atuante.

Com o objetivo de dar cumprimento às recomendações da nova legislação, propõe-se estabelecer critérios que garantam a qualidade da equipa da Casa do Caminho, assim como o equilíbrio de cada Colaborador, tendo em conta esta atividade emocionalmente exigente, dando continuidade à estratégia “Cuidar de quem Cuida”.

c) Sustentabilidade

Paralelamente, a questão da sustentabilidade financeira, ambiental e social, mantém-se como essencial, representando um grande desafio.

Assim, procurar-se-á promover:

- o envolvimento da comunidade civil, intensificando os contactos com os sócios, empresas, organizações e parceiros, com o objetivo de reforçar e consolidar os processos de comunicação externa;
- a angariação de fundos específicos junto de entidades públicas/privadas para atualização e rentabilização do edificado e equipamentos;
- a diversificação de fontes de financiamento junto da comunidade e entidades públicas;
- uma economia circular e sustentável, através de medidas de reutilização e rentabilização de recursos e materiais, possibilitando medidas de poupança;
- a dinamização e rentabilização dos bens existentes na Casa do Caminho, como fator de sustentabilidade social, económica e ambiental.

A exigência de um novo regime para o acolhimento residencial que, apesar da respetiva regulamentação não ter sido ainda publicada, indica de forma bastante clara a necessidade de uma reestruturação das nossas infraestruturas.

Cumulativamente, o futuro da Casa do Caminho, em sequência da nova legislação da Proteção de Crianças e Jovens, poderá passar por alterações profundas ao nível da resposta social.

Este será um processo que terá de ser abordado de forma prudente e estratégico, tendo em conta o esforço financeiro que poderá representar. Contaremos, como sempre, com os nossos amigos sócios, voluntários e parceiros e estaremos atentos às possibilidades de financiamento público destinadas especificamente para este efeito, atuando sempre segundo os princípios prudência financeira.

4. Conclusão

Face ao exposto neste documento, consideramos que somos uma equipa motivada, com sentido de responsabilidade e Missão, pelo que nos apresentamos como os próximos elementos da Direção para o quadriénio 2023/2026:

Maria de Fátima Pimenta Ferreira - Presidente

Mónica Liliana Costa Ferreira - Vice-Presidente

Maria da Luz Costa e Silva - Secretário

Alberto Jorge Ribeiro Pinto da Rocha - Tesoureiro

Luís Alberto Ferraz da Silva - Vogal